



Trabalhos Científicos

Título: Adequação Da Ingestão De Micronutrientes Em Creches Públicas De Quatro Cidades Brasileiras

Autores: VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UBERABA, MG), HÉLCIO SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – NATAL, RN), MAURO BATISTA DE MORAIS (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA-UNIFESP I SÃO PAULO – SP), MARISA LARANJEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC – SÃO PAULO, SP), KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE NUTRICIA BRASIL, SÃO PAULO – SP)

Resumo: Introdução: Crianças são um importante grupo de atenção para (in)adequações alimentares e a análise de consumo é uma ferramenta útil na avaliação da qualidade da dieta. Objetivo: Avaliar a adequação da ingestão diária de micronutrientes (ferro, zinco, cálcio, vitamina A e vitamina D) de refeições fornecidas em creches públicas em quatro cidades brasileiras de diferentes regiões. Metodologia: Inquéritos dietéticos foram obtidos através do método de pesagem de refeições fornecidas por 4 creches públicas, para 194 crianças de 1 a 3 anos de idade em período integral, em cada cidade: Santo André-SP (58), Uberaba-MG (50), Porto Alegre-RS (50) e Natal-RN (36). A adequação porcentual foi calculada considerando que creches públicas devem fornecer 70 das recomendações diárias: ferro (2,1mg), zinco (1,75mg), cálcio (350 mg), vitamina A (147 µg) e vitamina D (7,0µg). Resultados: Na avaliação do consumo, a prevalência de adequação da ingestão de micronutrientes variou de 83 a 268 para o ferro, 22,5 a 150 para zinco, 88 a 293 para cálcio, 102,5 a 169 para vitamina A e 2,8 a 14,2 para vitamina D. As adequações percentuais variaram segundo as cidades sendo que as creches de Santo André-SP e Porto Alegre-RS ficaram mais próximas das recomendações. Nota-se que a vitamina D foi o micronutriente que apresentou as menores adequações. Conclusão: A institucionalização parece exercer um efeito protetor sobre as crianças no que se refere à melhor adequação nutricional. Porém, a análise do consumo alimentar total dessas crianças, considerando escola e domicílio, deve ser considerada para uma visão mais ampla da qualidade e da quantidade da dieta dessas crianças.